

ANEXO IV — FICHA RESUMO

MODELO DE FICHA RESUMO COMUM A TODAS AS MODALIDADES

NÃO DEVE CONTER quaisquer menções que remetam ou permitam a identificação da autoria, da responsabilidade técnica, da equipe envolvida, da instituição de ensino, do órgão ou entidade pública, do escritório, da empresa ou de qualquer outra pessoa física ou jurídica associada ao trabalho, prática ou iniciativa.

RESUMO (até 250 caracteres com espaços):

O Refúgio Biológico é uma infraestrutura de pesquisa e conservação da biodiversidade na Ilha do Mel. Concebido como dispositivo de adaptação climática, o edifício reversível em MLC eleva-se do solo por pilotis, preservando o ecossistema de restinga.

PALAVRAS-CHAVE (de 2 a 5 termos):

Adaptação Climática; Infraestrutura de Pesquisa; Madeira Laminada Colada; Reversibilidade Construtiva; Conservação da Biodiversidade

TEXTO SÍNTESE (até 1.500 caracteres com espaços):

O Refúgio Biológico é uma infraestrutura de pesquisa e conservação da biodiversidade concebida como resposta direta às pressões climáticas e antrópicas no litoral paranaense. Inserido na Ponta Oeste da Ilha do Mel, área de extrema vulnerabilidade à erosão costeira e dinâmica de marés intensificada, o projeto materializa a arquitetura não como abrigo, mas como dispositivo ativo de adaptação climática na Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. O partido arquitetônico subordina-se à dinâmica hídrica e topográfica do sítio. A edificação recusa a impermeabilização tradicional, optando por uma estrutura elevada por pilotis a 1,5m do solo, garantindo a passagem livre das marés e a circulação da fauna silvestre, preservando o microclima da restinga. O programa distribui laboratórios de fauna e flora, observatórios, áreas de exposição e anfiteatro ao longo de um percurso integrado à paisagem, organizados por uma malha estrutural de 16x16m em Madeira Laminada Colada (MLC). A pré-fabricação total no continente e a montagem a seco garantem a viabilidade logística e a reversibilidade construtiva da intervenção. A cobertura em pirâmides invertidas opera como infraestrutura de captação pluvial em ciclo fechado, mitigando o déficit crônico de saneamento da ilha. A hibridização entre MLC e brises de bambu promove ventilação cruzada e conforto passivo, consolidando uma edificação onde o rigor tectônico serve diretamente à urgência ambiental.